

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 19 a 21/02/22 apontam que:

Rio Madeira em Humaitá: subiu 11 cm, atingindo cota de **2064 cm**, em relação ao ano anterior está **64 cm** abaixo.

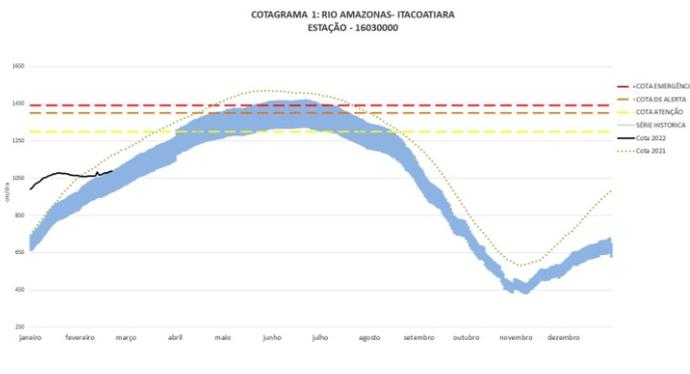
Rio Solimões em Manacapuru: subiu 3 cm, atingindo cota de **1475 cm**, em relação ao ano anterior está **162 cm** abaixo.

Rio Purus em Lábrea: subiu 12 cm, atingindo cota de **1892 cm**, em relação ao ano anterior está **150 cm** abaixo.

Rio Negro em Curicuriari: encontra-se com sua cota em **956 cm**, em relação ao ano anterior está **38 cm** abaixo.

Rio Solimões em Tefé: desceu 1 cm, atingindo cota de **800 cm**, em relação ao ano anterior está **88 cm** abaixo.

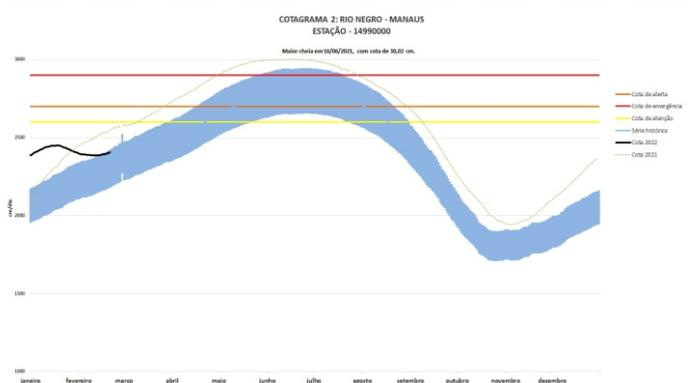
Rio Solimões em Tabatinga: subiu 9 cm, atingindo cota de **855 cm**, em relação ao ano anterior está **222 cm** abaixo.



O Rio Amazonas em Itacoatiara **subiu 3 cm**, atingindo cota de **1089 cm**, em relação ao ano anterior está **82 cm** abaixo.

Para o período, o Rio Amazonas está **211 cm** abaixo do **Nível de Atenção (1300 cm)**. Em 21 de fevereiro (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1294 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **205 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus **subiu 4 cm**, atingindo cota de **2406 cm**, em relação ao ano anterior (Cheia Histórica/2021) está **142 cm** abaixo.

Para o período, o Rio Negro está **194 cm** abaixo da **Nível de Atenção (2600 cm)**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2021			Cota Atual (cm) Fevereiro/2022			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min Max
		SEX 19	SAB 20	DOM 21	SAB 19	DOM 20	SEG 21	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	
Rio Negro	Manaus	2538	2540	2548	2399	2402	2406	4	-142	2600	2700	2900	1363 2997
	Curicuriari (SGC)	1037	1018	994	947	956	956	0	-38	SR	SR	SR	504 1525
Rio Solimões	Tabatinga	1083	1079	1077	834	846	855	9	-222	SR	SR	SR	86 1382
	Tefé Estirão	906	896	888	803	801	800	-1	-88	SR	SR	SR	0,08 1602
	Manacapuru	1628	1634	1637	1470	1472	1475	3	-162	1490	1590	1960	495 2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1159	1166	1171	1084	1086	1089	3	-82	1300	1400	1440	91 2344
Rio Madeira	Humaitá	2104	2121	2128	2049	2053	2064	11	-64	2200	2250	2350	88 2563
Rio Purus	Lábrea	2030	2037	2042	1868	1880	1892	12	-150	SR	SR	SR	130 2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143 1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

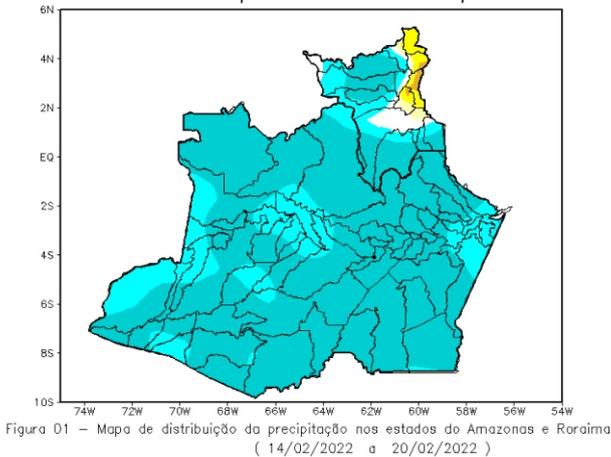
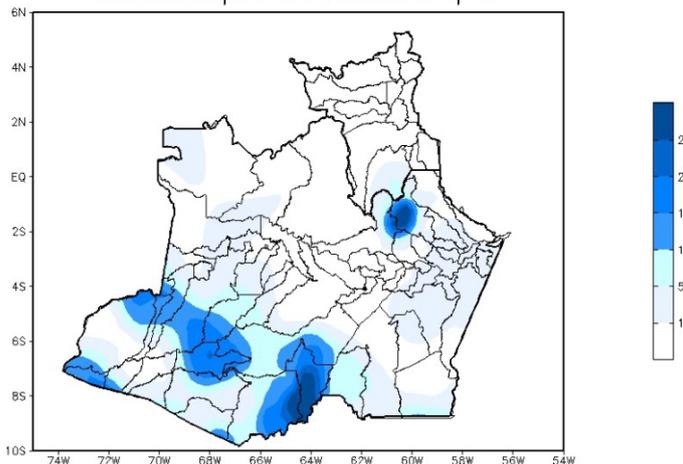


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 14/02/2022 a 20/02/2022

A climatologia da precipitação na região Amazônica durante o mês de fevereiro indica um aumento gradativo das chuvas favorecido pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), cujo escoamento internaliza a umidade produzida pela evaporação no Oceano Atlântico. Os valores mínimos de chuva são encontrados no centro-norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima, onde se configura a sua estação seca.

Para o período de 14 a 20 de fevereiro de 2022 no Amazonas, os acumulados de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul intenso) predominaram sobre toda a extensão do estado. Valores abaixo de 20 mm não foram observados

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

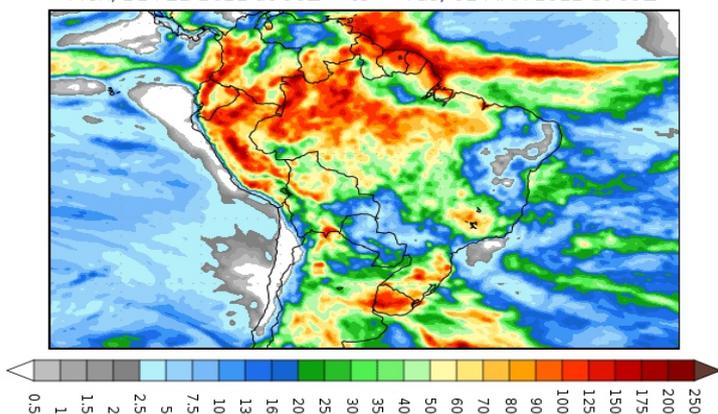


A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 20 de fevereiro. Houve índices maiores de 10 a 25 mm em pequenas porções a sul, sudoeste e centro-norte da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 21 FEB 2022 at 00Z -to- Tue, 01 MAR 2022 at 00Z



Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 21 de fevereiro a 01 de março de 2022 indica que volumes expressivos de precipitação deverão se concentrar sobre a Amazônia Legal Ocidental, com exceção do estado do Acre. Tais volumes de precipitação estão associados principalmente às passagens de sistemas frontais para latitudes mais baixas, os quais favorecem a formação de canais de umidade, bem como a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.